



AULA ABERTA DO MESTRADO EM ANTROPOLOGIA

Lorenzo Bordonaro (UTAD-CETRAD):

OS ANTROPÓLOGOS NO DOURO.

14 DE DEZEMBRO DE 2017, QUINTA-FEIRA

SALA DO CETRAD – DESG, 18:00 – 20.00 HORAS

| UTAD



Cofinanciado por:



UID/SOC/04011/2013 (POCI-01-0145-FEDER-006971)

Projeto de I&D DOUROTUR – Tourism and technological innovation in the Douro, n.º da operação NORTE-01-0145-FEDER-000014, cofinanciado pelo Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional (FEDER) através do NORTE 2020 (Programa Operacional Regional do Norte 2014/2020).



Lorenzo Bordonaro (Dout. Antropologia, ISCTE, 2007) tem trabalhado em vários projetos de pesquisa na Guiné Bissau, Cabo Verde, Portugal e Brasil, nas áreas da antropologia da juventude e da infância, explorando questões relacionadas com violência, criatividade e marginalidade urbana. Ensinou antropologia a nível de graduação e pós-graduação em Portugal, Cabo Verde e Brasil. Atualmente é pesquisador do CETRAD no âmbito do projeto DOUROTUR. Os seus trabalhos são publicados em várias revistas nacionais e internacionais.

Breve sumário da aula aberta:

Para entendermos como a antropologia tem construído e abordado o Douro como objeto de estudo, é necessária uma contextualização histórica que nos permita enquadrar as representações e os estudos sobre esta região na mais ampla história da etnografia, da etnologia e da antropologia em Portugal. É necessário, em outras palavras, compreender a forma como esta disciplina tem-se relacionado com o território e com a “cultura popular Portuguesa”, em particular com o que se definia a ‘ruralidade’. Este mesmo conceito sofreu ao longo das décadas alterações profundas, ligadas não só às próprias transformações da sociedade Portuguesa e às novas opções teóricas e metodológicas da antropologia, mas também às diferentes opções políticas e ideológicas adotadas pelos pesquisadores ao longo dos anos e pelos diferentes regimes de governança do território.

